

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Visita Régia

De 18 a 20 de Fevereiro, Lisboa vai ter a honra e o prazer de hospedar a Rainha Isabel de Inglaterra e seu marido, o Duque de Edimburgo. E se a capital portuguesa se orgulha dos seus pergaminhos de hospitalidade, demonstrados através dos séculos para com personalidades do maior relevo internacional, a próxima visita da soberana de Inglaterra vai servir para confirmar essa brilhante tradição. Não se trata, aliás, apenas de Lisboa mas de todo o povo português, pois a Rainha Isabel terá oportunidade, nesses três dias, de sentir o carinho e a amizade da Nação que é a mais antiga aliada da sua pátria. Por isso mesmo, esta visita transcende um mero acto de cortesia internacional e projecta-se no plano da História como símbolo de respeito por compromissos internacionais que as vicissitudes do tempo nunca conseguem abalar. E se nem só do passado se alimentam as políticas, tal visita deve trazer também a confirmação de directrizes que orientem o caminho dos dois povos amigos nos dias futuros.

As entidades oficiais estão a estudar os pormenores do programa da recepção, mas sabe-se já que Sua Magestade desembarcará no Terreiro do Paço na manhã de 18 de Fevereiro e ficará instalada no Palácio de Queluz. Neste mesmo dia será homenageada com um banquete oferecido pelo Senhor Presidente da República no Palácio da Ajuda. No dia seguinte haverá várias cerimónias em Queluz e em Lisboa, tanto de carácter diplomático como social. E no dia 20 a Rainha Isabel dará um passeio por locais de maior interesse histórico e turístico, visitando Alcobaça, Nazaré e Batalha. Assim terá oportunidade de sentir os sentimentos de amizade do povo português, que não deixará de a receber com as honras a que tem direito e com a simpatia que a rodeia e ao seu país.

Na Batalha, lugar sagrado para os portugueses, a Rainha de Inglaterra viverá a meditação de laços políticos e familiares que se prendem com o seu país, pois o grande monumento alberga dentro de si a memória de Filipa de Lencastre, Rainha de Portugal e princesa que da Inglaterra trouxe muito do espírito da aliança que se foi estreitando entre os dois países e teve grande influência no espírito de seu marido, o grande herói da independência, D. João I.

Por sua vez Alcobaça dar-lhe-á uma das mais sugestivas imagens que Portugal poderia oferecer-lhe, tanto pelo aspecto tradicional da vila como pelas cerimónias que ali vão realizar-se, impregnadas de reconstrução de tempos idos, tão ao gosto britânico.

Mas será Lisboa que condensará em si os títulos que por direito lhe cabem, de antitreia velhinha de muitos séculos mas sempre remoçada para receber a régia visita.

Ainda nos últimos anos, a capital portuguesa primou em receber os Chefes de Estado da Espanha e do Brasil. No corrente mês, porém, vai abrir as suas portas —portas do velho solar lusitano— para receber Isabel II, Rainha de Inglaterra, país com o qual Portugal mantém

Continua na 2.ª página

Mais donativos para a Cantina Escolar de Figueiró dos Vinhos

Recentemente o sr. Presidente da Casa de Beneficência desta vila recebeu uma carta da menina Maria Adelaide Faria de Assunção, sócia da Instituição referida e filha do nosso prezado assinante, sr. Manuel Lopes de Assunção, residente na cidade de Luanda-Angola.

Essa cartinha incluía a importância de 100.000, para pagamento de cotas àquela Casa no total de 60.000 e o donativo de 40.000, oferecido pelo seu irmãozito, menino Abílio Manuel Faria de Assunção, para a Cantina Escolar.

Redigida em termos expressivos e de grande admiração pela obra da Casa de Beneficência, a missiva impressionou-nos pela simplicidade e singeleza e pela bondade que revela a menina Maria Adelaide.

Por isso, daqui lhe expressamos, assim como a seu irmãozito e seus pais o nosso reconhecimento e os agradecimentos das crianças beneficiadas.

Também a dita Cantina recebeu há poucos dias uma dádiva de 10 litros de azeite, em nome do menino Eugénio Alberto Agria Teixeira Forte, filho do nosso querido Director, sr. Dr. Alberto Teixeira Forte.

Insistentemente e a seu pedido, o menino Eugénio Alberto revelou o desejo aos seus pais daquela oferta, no que foi satisfeito; e assim contribuiu para suavizar a infelicidade das crianças beneficiadas pela Cantina.

Registamos com prazer mais este donativo, que exprime a generosidade doutra criança, e ao menino Eugénio Alberto os nossos agradecimentos.

Exames para a Regência de Postos Escolares

Por despacho de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado de Estado da Educação Nacional, de 25 do corrente, foi determinado que:

- Os exames se iniciem no dia 11 de Fevereiro próximo.
- Os documentos dêem entrada na Secretaria desta Direcção Escolar de Leiria de 30 deste mês a 5 de Fevereiro próximo.
- Só podem ser admitidos a exame os candidatos que residam neste Distrito há, pelo menos, 6 meses, e os que não hajam sido reprovados em Outubro último.

MOMENTO

de todos os tempos

Por: José Manuel

Os pensamentos existem em todas as criaturas. Mas, às vezes, não são, essencialmente, «pensamentos»; são é maus hábitos mentais, «espírito mau» ou mesmo «agachado». E não há neles nem a boa lembrança nem o bom e salutar conhecimento. Todavia, os homens estão sempre a pesquisá-los, sempre a aprender, e ainda há, para além do infinito.

Que o saber não tem limites é coisa fora de dúvida, e seria já o pensamento dos profetas, pois mais parece que devido à ideia deles, e não a outra coisa, é que os livros sagrados estão repletos de ensinamentos como este do profeta Isaias, que viveu por volta de 750 anos A. C.: Tudo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro serão abatidos; o que está retorcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.

E' que naquele tempo era costume, sempre que o soberano viajava, irem os servos à frente, a «plainar» o terreno,—a consertar o caminho. Séculos correram. Imenso tempo passou. E ainda hoje, como no tempo do profeta, as suas palavras têm vida e significado. S. João veio depois dele, muito depois, e utilizou-as para ilustrar a obra e o valor construtivo e edificante do santo evangelho.

Remota época essa, de 1079—588 A. C., que tão notável foi em profetas. E' através das suas manifestações—da palavra deles—que procuraremos dar aqui uma ideia ligeira, embora, da sua personalidade. Mas sem mal; sem exageros nem hipérboles,—e isentos de qualquer particularismo ou paixão.

Pelo que se sabe, através das suas profecias, o mundo também já então era mau. Tal é o testemunho desses homens de fé, que, para conservarem intacta a sua crença, viviam afastados de muitos homens seus contemporâneos, pois bem sabiam não ser possível conciliar o verdadeiro

com o falso, e já estavam no conhecimento de que, como mais tarde viria a ser dito (S. Mateus, Cap. VI. v. 24), «ninguém pode servir a dois senhores; porque há-de aborrecer um, e amar o outro, ou há-de acomodar-se a este e desprezar aquele». Compreende-se. Não é possível adorar a Deus e, ao mesmo tempo, o falso deus ou a Mentira. Cremos ser este, mesmo no tempo actual, também o sentido da parábola.

Esses homens possuíam, portanto, uma consciência universal, dos acontecimentos e das coisas. E distinguíam-se em tudo dos falsos profetas pela sua vida de rectidão e de bondade; dedicavam-se só a trabalhos sérios, só utilizavam os olhos para verem claro; e faziam uso das suas expressões só para serem bons e sinceros. Não eram infalíveis, mas, como se sabe, raramente se enganavam. Alimentavam-se frugalmente e não cuidavam de vestir as suas palavras com fantasmagorias, cujo mistério pudesse ficar a sobrecarregar-lhes a consciência e a memória, sem em nada esclarecerem o espírito. Eram simples e espontâneos. E bem olhavam pela sua boa higiene mental e física, para saberem

Casamento

Realizou-se no passado dia 14 de Janeiro na Igreja Paroquial de Nevogilde, a Foz do Douro, o casamento da menina Maria Teresa de Carvalho Pires, filha da Ex.ª sr.ª D. Teresa Ferreira de Carvalho Pires e do sr. Francisco Pires, nosso prezado conterrâneo e distinto colaborador, com o sr. Eurico Martins Cabral Borges, filho da sr.ª D. Aurora Lopes Martins Cabral Borges e do sr. Fernando Cabral Borges, todos residentes no Porto.

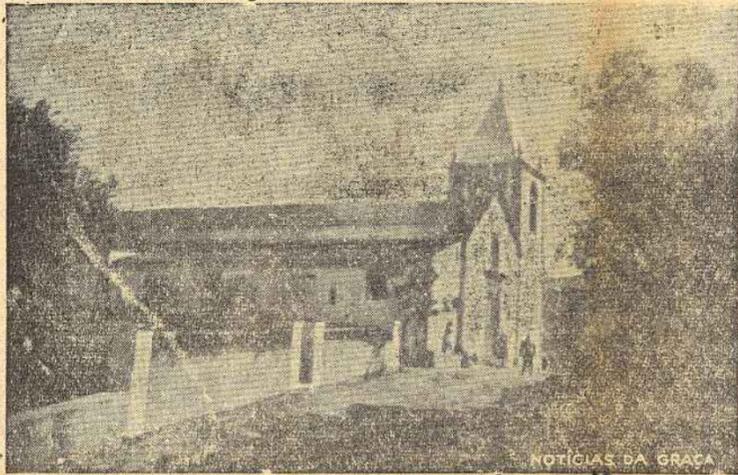
Tocou ao órgão o Professor César de Moraes, e foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e seu tio, sr. António Ferreira de Carvalho, proprietário em Angola, e por parte do noivo seus pais.

Ao novo casal que fixou residência no Porto, Praça Marquês de Pombal, 57 2.º, desejamos as maiores venturas.

Subsídio para a Casa de Beneficência

Por Sua Ex.ª o Sr. Governador Civil do Distrito, foi concedido à Casa de Beneficência desta localidade um subsídio eventual para o ano corrente no montante de quinhentos escudos.

Notícias da Graça



NOTÍCIAS DA GRAÇA

Notícias de Campelo

Falecimento

Depois de doloroso sofrimento e baldados todos os recursos da ciência, faleceu no lugar de Campelo no dia 13 de Janeiro o nosso saudoso amigo, sr. Joaquim Simões, que contava 73 anos de idade. Era casado com a sr.ª D. Ricardina da Costa Simões; pai dos srs. José da Costa Simões, conceituado comerciante em Campelo e ajudante do Registo Civil; João da Costa Simões e Maria Simões Júlio, residentes em Lisboa; Aura Dora da Costa Simões, residente em Campelo e António da Costa Simões, comerciante em S. Paulo-Brasil.

Era sogro das sr.ªs D. D. Leontina Dinis da Costa Simões, Pombeira Morais Simões, Lúcia dos Reis Simões e do sr. José Júlio.

A trágica notícia, que em breve foi espalhada por toda a freguesia, causou grande consternação a todas as pessoas que com ele privavam, deixando saudades a todos do seu conhecimento, sobretudo aos Campelenses.

Incorporaram-se no seu funeral que se realizou no dia imediato ao do seu falecimento para o cemitério da localidade centenas de pessoas de todas as classes sociais, principalmente vindas de Figueiró dos Vinhos, onde o extinto contava grande número de amigos.

O sr. Joaquim Simões foi durante muitos anos arbitrador judicial do Tribunal de Figueiró dos Vinhos; comerciante honesto em Campelo; ajudante do Registo Civil cerca de 18 anos; secretário da Junta de Freguesia durante muitos anos e presentemente representava o sr. Presidente da Câmara como delegado na Comissão Eleitoral da Freguesia de Campelo e era procurador do concelho Geral do Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos por esta freguesia.

A família enlutada apresenta-nos as nossas sentidas condolências, principalmente ao nosso prezado amigo e seu filho, sr. José da Costa Simões.

Antero Oliveira Henriques

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E'ditos de 30 dias

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e nos autos de Acção Especial de Curadoria Definitiva dos bens do ausente Manuel Nunes, solteiro, maior, com último domicílio conhecido do lugar da Moita, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca, requerida por Maria da Piedade Henriques Nunes e marido Serafim dos Santos, residentes no lugar do Nodeirinho, freguesia da Graça, e Maria do Carmo Nunes Henriques e marido Manuel Dias da Silva, do lugar das Várzas, freguesia de Vila Facaia, ambos desta comarca, correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos editos, impugnarem a ausência daquele Manuel Nunes,

Casa da Comarca

de Figueiró dos Vinhos

Foram eleitos recentemente os corpos directivos da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, que ficaram constituídos do seguinte modo, para o ano de 1957-

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Dr. Fernando Lacerda (Figueiró dos Vinhos); Vice-Presidente—Dr. Jorge Godinho Ferreira (Figueiró dos Vinhos); Primeiro Secretário—Antero de Carvalho (Castanheira de Pera); Segundo Secretário—Alvaro Francisco dos Reis (Peralcovo); Primeiro Suplente—José Antunes (Gestosa Fundeira); Segundo Suplente—Albano Domingos (Gestosa Fundeira).

DIRECÇÃO

Presidente—Dr. Herlander Alves Machado (Coentral); Vice-Presidente—Domingos Bernardo (Castanheira de Pera); Tesoureiro—José Francisco Alves (Gestosa Fundeira); Primeiro Secretário—João Alves (Gestosa Fundeira); Segundo Secretário—Adérito Tavares (Gestosa Fundeira); Primeiro Vogal—Alfredo Tomás Costa (Sapateira); Segundo Vogal—Fernando Alves Bento (Coentral); Primeiro Vogal suplente—Joaquim Mendes (Gestosa Fundeira); Segundo Vogal suplente—Sebastião Alves (Gestosa Fundeira).

CONSELHO FISCAL

Presidente—Franklim Costa (Sapateira); Secretário—Angelo Mendes (Gestosa Fundeira); Relator—Joaquim Henriques Varrandas (Alg.); Suplente—Alípio Freire de Carvalho (Sarzedas de S. Pedro).

CONSELHO REGIONAL

Figueiró dos Vinhos—Dr. Jorge Godinho Ferreira; Campelo—Alvaro Francisco dos Reis; Aguda e Arega—Joaquim Simões Godinho; Castanheira de Pera—José Antunes; Pedrógão Grande—Albano Tomás dos Anjos; Coentral—Domingos Albino Machado; Vila Facaia—Abílio Lopes Branco.

DELEGADOS 'A FEDERAÇÃO

Efectivo—João Alves; Suplente—Alfredo Tomás da Costa.

Visita Régia

Continuação da 1.ª página

a mais velha aliança do Mundo e interesses paralelos em vários continentes. Não será por isso prematura dizer com antecedência que essa visita vai ficar memorável, como expressão de amizade e de respeito, como símbolo de cooperação entre dois povos sinceramente amigos.

ou deduzirem o direito que tiverem em concorrência ou de preferência ao dos ditos autores.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Janeiro de 1957.

O Chefe da Secção
Armando Soares de Almeida

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Américo Góis Pinheiro

Movimento Eclesiástico
Durante o ano de 1956, houve, nesta freguesia, 43 baptizados, 28 casamentos e 31 funerais.

Baptizados

Em 30 de Dezembro de 1956, foram baptizadas as meninas Maria Graciela Malho Jesus, filha de António Pereira de Jesus e de Isilda de Oliveira Malho, do Vale Mercador, sendo padrinhos Manuel Florêncio, de Alcochete, e Aida de Oliveira Malho, dos Matos (Graça); Emilia Martins Nunes, filha de Joaquim Piedade Simões Nunes e de Guilhermina Carvalho Martins, do lugar da Figueira, sendo padrinhos Raúl dos Santos Carvalho e Emilia Rosa Martins.

Em 1 de Janeiro de 1957 receberam o Santo Baptismo as meninas Maria Adelina Rosa David, filha de Manuel Ventura Dávid e de Carolina Rosa Baeta, dos Covais, sendo padrinhos José Simões Nunes e Adelina Rosa Baeta; e Maria Custódia Paiva Nunes, filha de Joaquim Nunes da Conceição (Joaquim Feiteira) e de Maria Rosa Paiva Pereira, do lugar da Figueira, sendo padrinhos Manuel David Nunes Luzia e Custódia dos Anjos Dias, aluna do 1.º ano do Magistério Primário, em Coimbra.

Em 6 de Janeiro foram baptizados Silvestre Lopes Inácio da Silva, filho de Manuel Inácio da Silva e de Irene Nunes Lopes, de Adegas, sendo padrinhos Silvestre Barreto de Carvalho, de Nodeirinho e Isilda Inácio do Carmo, e Alda Francisco Simões, filha de João da Conceição Simões e de Herminia Maria Francisco, de Atalaia Cimeira, sendo padrinhos Manuel N. Luzia e Alda da Conceição Godinho.

No dia 13 de Janeiro recebeu o Santo Sacramento do Baptismo o miúdo Manuel Luís da Piedade, filho de Líbia Luís da Piedade, de Atalaia Cimeira, sendo padrinhos Maquiel Luís da Piedade e Ilda de Jesus.

Em 27 de Janeiro, foi baptizada a menina Maria Domitília da Silva Antunes da Conceição, filha de José Antunes da Conceição e de Almerinda Dias Silva, dos Covais; foram padrinhos Manuel dos Prazeres José e Laurinda da Silva.—Que Deus os abençoe.

Casamentos

Em 9 de Janeiro celebrou-se o casamento do sr. Abílio Dias de Carvalho com a menina Celeste Anjos da Conceição, sendo padrinhos Albino Dias, da Figueira, e Mário Nunes Laia, de Nodeirinho.

Em 20 de Janeiro realizou-se o casamento do sr. Manuel Antunes Baeta, de Atalaia Cimeira, com a menina Maria Helena Coelho Godinho, de Atalaia Fundei-

ra; foram padrinhos António Baeta e Bernardino Baeta.—Que Deus os faça felizes

Falecimentos

Em 17 de Janeiro faleceu no lugar da Marinha, a sr.ª Angélica Coelho, de 64 anos, viúva, tia paterna do sr. P.º Manuel Luís, Prior de Campelo.

No mesmo lugar da Marinha, faleceu no dia 22 de Janeiro, a sr.ª Maria Rosa da Silva, viúva de Manuel Dias, de 81 anos,

Missa de 30.º

Nos dias 14 e 15 de Janeiro, foi celebrada Missa por alma de Maria da Conceição das Neves, falecida no Vale das 'Arvores em 13 de Dezembro último. Estas Missas foram celebradas a pedido do sr. Artur Dias das Neves, filho da falecida, e de sua esposa, sr. D. Florinda Nunes das Neves, residentes em Cubal-Angola, e a elas assistiram muitas pessoas da família.

«Requiescat in pace».

A «Caritas» em Acção

Em Novembro passado foi distribuído, na Igreja Paroquial, uma esmola, em farinha de milho e feijão, a 30 chefes de família, oferta da «Caritas Americana».

No dia 27 de Janeiro, na varanda da Casa da Confraria, e na presença de milhares de pessoas e da Filarmónica e Prior de Pedrógão Grande, foi servido um lanche de leite e pão com manteiga, a 80 crianças na idade de 4 a 11 anos. O leite e manteiga é oferta da «Caritas Americana» e o pão oferta da Comissão da Festa do Mártir S. Sebastião.

Serviram o lanche as meninas Joaquina Henriques e Evangelina de Jesus, a quem agradecemos.

Os beneficiados agradecem e esperam por mais, o que não tardará.

Festa do Mártir S. Sebastião

Passou no dia 27 de Janeiro a Festa extraordinária promovida pelo Pároco da Graça, em honra do Mártir São Sebastião. Tudo correu maravilhosamente. As crianças do lanche, com as suas opas brancas, baías brancas da Escola e laços brancos, devidamente alinhadas, deram a Procissão uma solenidade e beleza admiráveis. O povo da freguesia concorreu com a sua presença e também com suas esmolas. Foi uma Festa animada que nos satisfiz.

Agradecimento

Agradecemos profundamente reconhecidos aos homens que, a nosso pedido feito na Igreja, fizeram o pedidório nas suas povoa-

ções respectivas, para a Festa do Mártir S. Sebastião, cujos nomes são como segue:

Em Nodeirinho—José Antunes e Manuel Simões.

Figueira Adelino Dias Ferreira e Manuel Dias da Conceição.

No Pinheiro Bordalo—Mário Leitão e Manuel Fonseca.

Na Soalheira—Manuel Nunes e Eduardo Carvalho.

No Outão—Manuel Coelho da Fonseca.

No Pinheiro da Piedade—José Joaquim Nunes.

Em Alardo—José Joaquim e Manuel Mendes.

Em Carvalheira Grande—Urbano José.

Em Carvalheira Pequena—José Simões Godinho.

Em Covais—Manuel Rodrigues e João Baptista Santos.

Casal da Francisca—António Antunes e António Carvalho.

Casal dos Ferreiros—José Francisco e Manuel Baptista.

Atalaia—José Lopes e António Mendes Coelho.

Marinha, Lapa e Cutelaio—Carlos Luís Coelho e António Francisco.

Ao sr. Joaquim Mendes, da Graça, agradecemos a sua fogaça que rendeu 32\$00.

Mordomos de S. Sebastião para o ano de 1958

Foram nomeados Mordomos para a Festa do Mártir S. Sebastião, no ano próximo de 1958, os Ex.ªs srs. Manuel Coelho Nunes Rodrigues, do lugar dos Covais, e António Mendes Coelho, de Atalaia Cimeira. Oxalá sejam felizes e que o povo desta freguesia saiba concorrer devidamente com as suas esmolas em honra do Glorioso Santo Mártir, que nos defende contra a peste, fome e guerra.

Doente

Encontra-se doente, desde há tempo o sr. José Henriques, de Nodeirinho, de 95 anos de idade. Tem sido assistido na sua doença pelo ilustre médico de Figueiró dos Vinhos, sr. Dr. Domingos Duarte, que não se tem poupado a sacrifícios, pelo que lhe está imensamente grato.

António Simões

ENCERADOR

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes à sua arte
Orçamento grátis

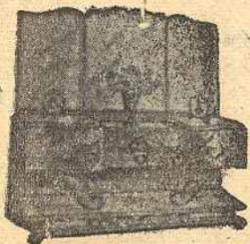
Alvaiázere

Pombaria

Marcenaria Figueiroense de

Raúl Castela

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a sua arte com a máxima perfeição



Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira discos, rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis

Mobílias completas e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.

Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 103

INSTITUTO VAZ SERRA

CERNACHE DO BONJARDIM TELEF. 20

Colégio de Ensino Particular, com fardamento próprio, original e elegante

Educação intelectual, física e moral.

Cursos de Instrução Primária, Geral e complementar completo dos Liceus e admissão às Universidades.

Corpo docente escrupulosamente seleccionado.

Excelentes resultados nos Exames Officiais

Instalações modelares, com aquecimento eléctrico nas aulas, moderníssimo e completo apetrechamento laboratorial e excelente máquina de projecção para filmes culturais e recreativos.

Cultura física esmerada, ministrada por Professor da I. N. E. F., dispondo, para tanto, de óptimo Ginásio recém-construído, ringue de patinagem, campo de jogos, etc.

Zona de média altitude, no centro do país, saudável e paisagisticamente bela.

Ligações diárias, por meio dos autocarros da Companhia Viação de Sernache, Lda, com Lisboa, Santarém, Tomar, Coimbra e Castelo Branco.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Éditos de 6 meses

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados da segunda publicação deste anúncio, citando Manuel Nunes, solteiro, maior, com última residência conhecida no lugar da Moita, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca e agora ausente em parte incerta de França, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por Maria da Piedade Henriques Nunes e marido Serafim dos Santos, residentes no lugar do Nodeirinho, freguesia da Graça, desta comarca, e outros, a sua alegada ausência em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Janeiro de 1957.

O Chefe da Secção

Armindo Soares de Almeida

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Américo Góis Pinheiro

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 20 dias

1.ª publicação

Pela Secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Ambrósio Carvalho de Abreu e mulher Maria da Nazaré Abreu, proprietários, moradores no lugar e freguesia de Aguda, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução de Sentença que lhes é movida pela Fábrica da Freguesia de Aguda, representada pelo padre José Rodrigues Paiva.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Janeiro de 1957

O Chefe da Secção

Armindo Soares de Almeida

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Américo Góis Pinheiro

Vende-se

Por motivo de mudança de residência, vende-se dentro desta vila, em óptimo local, pequena quinta, com olival, poço, diversas árvores de fruto e casas de habitação.

Recebem-se propostas e nesta Redacção se informa.

Máquinas de escrever de origem Alemã das marcas «SIEMAG-LUZUL» e «BROSETE», encontra V. Ex.ª com facilidades de pagamento a longo prazo na secção de papelaria da

Farmácia Correia

Figueiró dos Vinhos

onde se efectuam trocas por máquinas usadas. Encontra-se também na mesma secção grande colecção de livros dos melhores autores

VENDEM-SE

A «Quinta do Minhoto», nesta vila, com casas de habitação e de lavoura, adega e vasilhame. Terras de cultivo com abundância de água, vinha, olival e mata.

Tês testadas de mato e pinheiros, também nos limites desta vila, nos sítios do Cabreiro, Madrão e Costa do Porto.

Traja: Dr. Quaresma Ferreira, Figueiró dos Vinhos - Telef. 58.

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA
Sede em Lisboa - R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva - 47 mil contos

Sinistros pagos - 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em - Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

AMORIM-PINTOR

ENCARREGA-SE DE PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, RESTAURAÇÃO DE PINTURAS ANTIGAS, LETRAS, ALTARES, MOBÍLIAS, ETC.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 106

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Ex.mas Senhoras -- Atenção

CHEGA O FRIO!

E' necessário combatê-lo, para o que não devem V. Ex.as demorar em adquirir os necessários agasalhos na LOJA DO GUSTAVO, onde já se encontra um grande sortido das melhores flanelas para Robes, Roupas Interiores, Pijamas, etc., etc.

Camisolas de Lã em Estambre e outras, quer para Senhora, quer para Cavalheiro e Criança.

Plouverses, os melhores casacos e blusas para Senhora e Criança.

Meias, Peúgas de Lã e Nylon, Cobertores, Panos para lençol, Toalhas já riscadas, todos os artigos para bordar, etc.1

Preços Fixos

VENDAS A DINHEIRO

GUSTAVO COLLEJO GODET

FIGUEIRÓ DOS VINHOS-Telef. 16

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência. A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos
TELEFONE-105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



PARA LER... ...E MEDITAR

INVEJA

Nem sempre é a inveja que nos leva a falar mal dos outros mas quantas o é! Quantas vezes é a inveja que move a língua do maldizente e não qualquer outro mau sentimento ou desígnio, nem mesmo, como tanta vez se julga, o maligno prazer de não estar calado.

A inveja ainda faz mais: leva os maus a prejudicar na sombra os invejados, como se eles tivessem culpa de na alma alheia nascerem e medrarem tão maus sentimentos.

D. Duarte de Menezes, conde de Viana, pacientemente entrava no conhecimento de que falavam mal dele, e dizia com bonomia:

— Cuido que Deus me fez bom, visto que me têm inveja.

O invejoso que quer mal a quem não lho faz, e que por isso está a dois passos do malvado, merecia tratamento diverso do que lhe applicava o fidalgo português. Ou não merecia, mas bem feito era que lho infligissem os ousados e os faltos de escrúpulos para ver se entrava nos carris que neste caso é antipatizar, mas não odiar.

Efectivamente, a toda a gente é dado não simpatizar; a ninguém é licito odiar, se bem que antipatizar com outrem simplesmente porque esse outrem possui mais algum merecimento que nós é um desconchavo incrível que só os malvados de fisionomia sorridente e maneiras afáveis são capazes de perpetrar—e perpetram.

A boa disposição de espirito é applicável a muitas situações desagradáveis em que a vida nos coloca bastas vezes, quando menos se espera. A presença do tratante que nos mete no coração ao mesmo tempo que por detrás nos apunhá-la é uma delas. Façamos de conta que tudo quanto ele nos diz é sincero, finjamos não perceber que ele representa a mais infame das comédias, e para conter os impulsos da vontade que nos aconselha a dar-lhe dois socos, voltemos o pensamento para a justiça que nos fazem aqueles bons que nos conhecem, e digamos connosco mesmo que esses tratantes são como certas mulheres que se tornam tanto mais conhecidas quanto mais se enfeitam para que as não conheçam os outros.

A arte de perder o tempo

O célebre Gardan, um dos homens de mais nomeada no seu século declarou na autobiografia que deixou, ter sido a paixão pelo jogo a causa de perder uma grande parte da sua reputação, do seu tempo e da sua fortuna, o que tudo originou um notável atraso nos progressos que depois conseguiu fazer nas ciências e em outros úteis e proficuos trabalhos.

E' Delacroix quem o conta, aludindo ainda a outro grande homem que da mesma forma esteve largo tempo subjugado pela nefasta paixão do jogo.

Trata-se de Rotrou, o qual, recebendo uma vez trezentos luizes, os foi espalhar em um campo cheio de hortigas, na esperança de não os perder todos juntos.

Vã precaução foi porém essa, visto que no dia seguinte não existia lá nem um sou!

Entré os maiores censores do jogo conta-se Lock. Este, indo uma vez a casa do conde de S. encontrou-o a jogar em companhia de vários lords, Farto e ouvindo dizer asneiras e banalidades puxou da carteira e simulou que se punha a escrever nela. No fim da partida um dos parceiros disse-lhe que ouviria com muito prazer as excellentes cousas que ele sem dúvida tinha estado a escrever.

Lock respondeu: «Querendo aproveitar a presença de homens tão illustres como vós e portanto os conhecimentos de que vos sei possuídos, pus-me a escrever a vossa conversação de há duas horas para cá...»

Os jogadores córaram e não insistiram no pedido...

D. C. T.

Terminou o 1.º Curso da D.C.T. que funcionava nesta vila desde Dezembro.

Os alunos inscritos prestaram provas no dia 24 do mês findo, aguardando-se a classificação dos mesmos.

José Avelar

Vitima de acidente, de que resultou ter fracturado uma perna, foi internado nos Hospitais da Universidade de Coimbra, o sr. José Quaresma de Abreu Avelar, do Zereiro, desta freguesia, ao qual desejamos um rápido restabelecimento.

Falecimentos

Sr.ª D. Maria Augusta da Conceição

Faleceu no dia 9 do pretérito mês, no lugar de Moinho de Cima, desta freguesia, a sr.ª D. Maria Augusta da Conceição, viúva de Sebastião dos Santos Guimarães e com a idade de 72 anos.

A bondosa senhora era mãe da sr.ª D. Júlia da Conceição Guimarães e dos sr.ªs Artur da Conceição Guimarães, proprietário, casado com a sr.ª D. Graça Martins Silva Guimarães e Sebastião da Conceição Guimarães, conceituado comerciante na Ilha do Príncipe e casado com a sr.ª D. Cecília Cotrim dos Santos Guimarães.

D. Graça Silva

Também no dia 17 do mês transacto faleceu em Pinheiro Grande-Chamusca com 62 anos de idade a sr.ª D. Graça da Silva, casada com o sr. António Martinho.

A extinta, que gozava de gerais simpatias naquela localidade, era mãe extremosa do nosso querido amigo sr. António da Silva Martinho, competente ajudante de Farmácia e proprietário da «Papellaria Académica», nesta vila e dos sr.ªs José da Silva Martinho e Joaquim da Silva Martinho.

A Regeneração apresenta às famílias enlutadas sentidas condolências.

Sr. D. Maria da Assunção Esteves Ferreira

Com 71 anos de idade, faleceu no dia 11 do mês findo, na sua residência em Queluz, a sr.ª D. Maria da Assunção Esteves Ferreira, que era casada com o nosso prezado assinante e amigo, sr. Augusto João Ferreira.

A extinta era mãe da sr.ª D. Fernanda da Assunção Esteves Ferreira Cavaleiro, casada com o sr. Henrique Fernandes Cavaleiro, residentes em Queluz.

A família enlutada e muito especialmente ao sr. Augusto João Ferreira, apresentamos sentidas condolências.

Filarmónica

Figueiroense

A Filarmónica Figueiroense adquiriu recentemente um fardamento para todos os elementos que a compõe.

Trata-se duma aquisição que muito contribui para a boa apresentação do conjunto artístico, mas que constitui um encargo, para solver o qual não dispõem ainda da necessária quantia.

Por isso a Direcção desta Filarmónica apela para todos os figueiroenses residentes aqui e fora no sentido de contribuírem na medida das suas possibilidades, para que se junte o quantitativo que falta para liquidação daquele fardamento.

Estamos certos de que será bem acolhido este apelo.

CABOS PARA CONTA QUILÓMETROS E DE AÇO

Importação directa

Ferreiras, Limitada
LEIRIA

Momento de todos os tempos

Continuação da primeira página

renunciar a toda a tentação e poderem repreender o procedimento iníquo.

Por vezes, a simplicidade da sua palavra, despida de artificios, granjeava-lhe alguma antipatia, e isso geralmente succede a todo o homem de temperamento franco, aberto, leal e desempocirado,—que não quer iludir nem enganar. E' que algum povo do seu tempo tinha o espirito obscurecido pelo orgulho, pela vaidade e considerava sobretudo a ostentação; e esse mal, essa enfermidade mental, fazia-o interpretar as profecias conforme os seus desígnios menos humanos e menos justos, mais egoístas e mais violentos; ignorava que todas as coisas geram coisas idênticas. Em tais circunstâncias, a sua palavra não poderia ser bem ouvida e compreendida; esse povo movia-lhes perseguição. Não admira que dois dos maiores, os profetas Eliseu e Elias, tivessem chegado a habitar pelos montes.

A Elias, por exemplo, o perseguiu em 918 A. C. o rei Achab porque o profeta a este repreendia a idolatria. (Hist. Univ. segundo Mons. Daniel.) No entanto, em 420 da mesma era, também o grego Hipócrates, «pai da medicina oufímica ou alópata», parece ter advertido os seus contemporâneos de que os cientistas nada sabiam «da origem das formas e nem da origem da vida». Quanto aos problemas do ser, pensava, pois, como aqueles santos homens, e, como eles, admitia a existência de um Ente supremo, que tudo sabia e estava no conhecimento de tudo.

Criaturas de fé robusta e de palavra inspirada eram, por conseguinte, os profetas. Para eles, bens sem trabalho e vida sem sacrificio eram um quadro sem imagem. Conhecedores, e não duvidosamente verdadeiros e cultos, profetizavam o futuro, visto que sabiam compreender e interpretar correctamente o passado. Isaias, o grande Isaias, foi quem tantos séculos antes, tantos, profetizou o nascimento, a paixão e a morte de Jesus. E foi ele ainda quem, conforme prometera, obteve, por suas orações, em 727 A. C., uma «cura milagrosa» para o rei Ezéquias, que celebrou solenemente a festa da Páscoa, que desde há muito tempo se não realizava. (Idem, Mons. Daniel). E mais. Foi também ele quem predisse a destruição do seu pequeno país, a Palestina.

Esse pequeno Estado tinha geograficamente de um lado os bellicosos assírios; de outro, os egípcios—povo também não menos aguerrido e poderoso. O seu bom soberano, o rei Acáz, estava indeciso e sem saber a qual deles se havia de aliar, pois estava sendo objecto da sua cobiça. E então cismava no caso, de noite e de dia.

Por uma estranha visão, Isaias apercebeu-se disso, e, em certa tarde, levando o seu filho mais pequeno pela mão, fez-se encontrado com o rei. E, advertindo-o, lhe disse que se não fiasse em nenhum daqueles dois agressores—o assírio e o egípcio—, e mais lhe falou desta maneira: «Não te arrimes a essas lanças para salvar-te, pois elas te perfurariam a mão.» O rei Acáz, porém não quiz saber das palavras do profe-

ta. Acarinhou, contudo, o pequeno, e interrogou:

—«Diz como te chamas, meu filho?»

—«Sear Jazub Magestade. O rei estranhou aquele nome, e duvidou que o tivesse bem ouvido. Mas comentou admirado: —«Sear-Jazub... um remanescente há de voltar... Estranho nome este para uma criança».

Mas Isaias logo explicou ao soberano:—«Esse nome é a súpula da minha fé profética. Deus castigará os pecados da Judeia. Esta é a minha fé e o nome de meu filho é um simbolo».

Entretanto, os assírios marcharam à conquista do mundo de então. E atiraram-se contra o inofensivo país. O rei Acáz já morrera, e o novo soberano, o rei Ezéquias, subira ao trono. Como o rei Acáz, também Ezéquias não escutou o profeta, e continuou a pagar tributo a Senaqueribe. Mas este correu o pano, para mudar o quadro, pois ia entrar em cena, e ainda sem nenhuma razão, hostilizou a Palestina. (Conf. Living B. Relig. Leaders).

Embora nem sempre tendo sido escutados, os profetas eram assim os espontâneos intérpretes da verdadeira palavra e da boa realidade. Provinham de todas as camadas sociais e até da classe dos pastores. Abraçavam a causa dos infelizes e a dos humildes, e eram os «prognosticadores morais do futuro». Não é de estranhar, por isso, que, como os Magos, também eles tivessem lido sinal do grande acontecimento de todos os séculos e ido ver o que se passava na cidade de David.

E', pois, também a personalidade desses pastorinhos-profetas e a sua vinda a Belém, que iremos tentar explicar no próximo prosseguimento deste artigo.

(Continua)

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E'ditos de 20 dias

2.ª publicação

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Eduardo Quaresma Pimenta e mulher Lídia Lopes da Silva, proprietários, moradores no lugar dos Mosqueiros freguesia de Aguda desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Hipotecária movida por Orlando Lopes Mendes, casado, agricultor, residente em Caracas-Venezuela. Figueiró dos Vinhos, 7 de Janeiro de 1957.

O Chete da Secção
Armando Soares de Almeida

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Américo Góis Pinheiro